

800 anos dos

Teologia, património,

Por ANTÓNIO MARUJO

Os discursos, a teologia e a espiritualidade dos frades dominicanos são o centro da segunda das três jornadas que se propõem assinalar os 800 anos da confirmação da Ordem dos Pregadores, depois da sua criação por Domingos de Gusmão.

A segunda jornada decorre nos dias 1 e 2 de Julho, no Espaço Corpus Christi, em Vila Nova de Gaia. Dois momentos se podem destacar, no âmbito do tema proposto: a intervenção inaugural de frei Bento Domingues, sobre a missão actual da Ordem dos Pregadores; e uma leitura da "poética da liturgia segundo José Augusto Mourão", que morreu em Maio de 2011.

Bento Domingues, que acaba de completar 24 anos de crónicas semanais no jornal *Público*, foi objecto de uma antologia desses textos, em quatro volumes. *Um Mundo que Falta Fazer* (crónicas sobre temas sociais e políticos), *A Insurreição de Jesus* (Cristo e a questão de Deus), *O Bom*

Humor de Deus e Outras Histórias (crónicas sobre teologia e espiritualidade) e *Francisco, o Papa que Põe a Igreja a Mexer* (sobre o actual Papa e o movimento de reforma da Igreja).

"Dicção de Deus" é o título da proposta de Alfredo Teixeira para falar do trabalho poético ligado à liturgia, que frei José Augusto Mourão concretizou ao longo de décadas. Muitos dos seus textos estão reunidos na obra *Quem Vigia o Vento Não Semeia*, publicada pouco antes da sua morte (ed. Pedra Angular/Sistema Solar).

Do programa fazem parte ainda uma reflexão sobre a obra *Ser Cristão Para Quê*, de Timothy Radcliffe, uma intervenção sobre as fundações dominicanas femininas portuguesas nos finais da Idade Média e um recital de poesia e música litúrgica pelo ensemble iNov'Arte Camerata Vocal.

Dominicanos

música e arte

As três jornadas e as diferentes iniciativas culturais pretendem fazer um percurso pela história e actualidade das diferentes formas de presença dos dominicanos em Portugal. A primeira jornada, que decorreu em Aveiro, no final de Janeiro, no antigo Convento de Jesus, das monjas dominicanas, foi dedicada precisamente à Memória, História e Património. Nela se aprofundou o papel dos frades dominicanos do Canadá na restauração da Ordem em Portugal, a partir da década de 1950, nomeadamente na importância da formação, através das edições e dos cursos de teologia. Fr. Darren Dias, dominicano do Canadá, mas com ascendência goesa, referiu a importância da visão de “um catolicismo que pensa a sociedade com abertura à questão da liberdade”, embora numa linha diferente da Revolução Francesa.

A última jornada decorrerá em Lisboa, a 11-12 de Novembro, e será dedicada ao tema Espaços, Homens, Percursos.

A programação e orientação das jornadas são da responsabilidade do Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR), da Universidade Católica Portuguesa, e do Instituto São Tomás de Aquino (ISTA). ■

A influência do padre jesuíta John Murray, que contribuiu para a redacção da *Dignitatis Humanae*, o documento do Vaticano II sobre liberdade religiosa, foi também destacada.

Em cima:
Convento de São Domingos, Lisboa
Foto Alexandre Salgueiro